



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Governo do Distrito Federal

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA EMATER-DF 2010

1 INTRODUÇÃO

1.1 SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, sendo integrante da Administração Indireta do Distrito Federal. Foi criada por meio do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500, do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, sendo vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. Tem as seguintes competências:

I – colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II - planejar, coordenar e executar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria nas condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com os programas/projetos prioritários do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

1.2 FORÇA DE TRABALHO

A EMATER-DF contou durante o ano de 2010 com 305 servidores e 97 estagiários na sua força de trabalho, distribuídos conforme o **quadro abaixo**. Deve-se observar que 11 servidores estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias. Os demais estão lotados em 16 Gerências Locais, situadas nos núcleos rurais, administrações regionais e CEASA, 02 Gerências Regionais da EMATER, instaladas nos centros de pesquisa (Cerrados e Hortaliças) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa; 01 Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural, localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB Planaltina e 01 Escritório Central.

Força de Trabalho da EMATER-DF - 2010

| Servidores | Atividade-Meio* | | Atividade-Fim** | | Total | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|----|
| | Com cargo em comissão | Sem cargo em comissão | Com cargo em comissão | Sem cargo em comissão | | |
| Quadro do GDF | 1 | 56 | 0 | 151 | 208 | |
| Requisitados | Órgãos do GDF | 0 | 32 | 0 | 31 | 63 |
| | Órgãos do GF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Servidores comissionados, sem vínculo efetivo | 34 | 0 | 0 | 0 | 34 | |
| Contratados Temporariamente | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Conveniados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sub total (força de trabalho) | | | | | | |
| (+) Cedidos para outros órgãos | 0 | 5 | 0 | 6 | 11 | |
| Estagiários | | 16 | | 81 | 97 | |
| Total Geral | 35 | 109 | 0 | 269 | 413 | |

*- Atividade Meio abrange todo o pessoal lotado no gabinete (PRESI, DIREX, GABIN e Assessorias), a área de Planejamento (CPLAN) e a área de Administração e Finanças (COAFI)

** - Atividade Fim abrange todo o pessoal lotado na Coordenadoria de Operações (COPER)

2 REALIZAÇÕES

2.1 PROGRAMA 0100 – APOIO ADMINISTRATIVO

Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial - (R\$) | Autorizado (R\$) | Empenhado (R\$) | Liquidado (R\$) | Nº. da Etapa do SAG |
|---|-------------------------|------------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| 8502-Administração de Pessoal | | | | | |
| 0006-Administração de Pessoal da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do DF | 36.046.000 | 54.308.000 | 54.295.969 | 54.295.969 | 0001 |
| 8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais | | | | | |
| 0093-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal | 3.664.980 | 5.547.671 | 4.046.266 | 4.046.266 | 0002 |
| 4055-Modernização do Sistema de Informação | | | | | |
| 0001 – Modernização do sistema de Informação | 3.000 | 1.000 | 0 | 0 | 0009 |

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.122.0100.8502.0006 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0001 para Remunerar Servidores Ativos; o Programa de Trabalho da LOA 20.122.0100.8517.0093 e o número do SAG 0002 para Manutenção de Serviços Administrativos Gerais e o Programa de Trabalho da LOA 20.606.0100.4055.0001 e o número do SAG 0009 para Modernização do Sistema de Informações.

No subtítulo Modernização do Sistema de Informações a empresa não utilizou os recursos previstos, mas com outros recursos e mão-de-obra própria foram instalados equipamentos de armazenamento de dados em rede, com espaço para as unidades gerenciais da empresa armazenarem os dados de forma centralizada ao mesmo tempo em que foi implantado um Sistema de Automação de Cópias de Segurança dos Dados (backup). Foram criadas redes sem fio nas Unidades Descentralizadas de Vargem Bonita e Brazlândia. Foi criada a Intranet da EMATER-DF inicialmente com acesso restrito à sede, mas que será expandida para todas as unidades quando houver a integração em rede. Está sendo realizado um levantamento, cujos procedimentos estão descritos no Projeto de Solução de Tecnologia – PROTEC, disponível via Intranet, junto as Unidades da Empresa, para saber quais os sistemas precisavam ser desenvolvidos ou aperfeiçoados. Dentro desta perspectiva já foram desenvolvidos os programas de Quadro Demonstrativo de Despesas (QDD), do Sistema para Gestão de Funcionários, do Catálogo Telefônico da Empresa em meio eletrônico, de armazenamento dos dados de Capacitação dos Funcionários e a Lista de Aniversariantes do Mês, todos disponíveis na Intranet. No momento está em desenvolvimento o Sistema de Controle de Contratos e Convênios.

Também foram adquiridas mesas, cadeiras e armários para atender a demanda surgida a partir da contratação dos concursados.

2.2 PROGRAMA 0750 – GESTÃO DE PESSOAS

Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial - (R\$) | Autorizado (R\$) | Empenhado (R\$) | Liquidado (R\$) | Nº. da Etapa do SAG |
|--|-------------------------|------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
| 2655-Capacitação de Recursos Humanos | | | | | |
| 6172-Capacitação dos empregados da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal | 200.000 | 200.000 | 0 | 0 | 0010 |
| 8504-Concessão de Benefícios a Servidores | | | | | |
| 6986- Concessão de Benefícios a servidores da EMATER | 2.547.688 | 1.802.688 | 1.691.963 | 1.691.963 | 0003 / 0004 / 0005 / 0006 |

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.0750.2655.6172 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG nº. 0010 para a capacitação de empregados e o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.122.0750.8504.6986 e os números de Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG nº. 0003 para Conceder Auxílio Creche, 0004 para Conceder Vale Transporte, 0005 para Conceder Vale Alimentação e 0006 para Conceder Auxílio a Deficientes Físicos.

Uma ação importante da empresa é a qualificação da sua mão de obra. Embora voltada para o público interno esta ação tem um efeito direto sobre a qualidade do serviço prestado a população e é fundamental diante da diversidade de público e a quantidade de diferentes atividades desenvolvidas. Assim no âmbito do **Programa 0750 Gestão de Pessoas** embora os recursos tenham sido contingenciados foram utilizados outros recursos, durante o ano de 2010, para execução das atividades. Inicialmente foi **renovada** a programação anual de capacitações que abrange os cursos de curta e média duração a partir do levantamento de necessidades dos funcionários e as áreas de trabalho da empresa em consonância com o processo de liberação de funcionários para freqüentar os cursos de mestrado e doutorado. Dentro desta política de aperfeiçoamento dos funcionários durante o ano de 2010 foram realizados 13 eventos de formação com um total de 131 vagas preenchidas atendendo a um total de 131 capacitações com repetição

Dentro desta perspectiva de qualificação do quadro de funcionários, ressalta-se que 87 possuem cursos de especialização (133 especializações no total), 31 têm titulação de mestrado e 5 de doutorado, em temas voltados ao desenvolvimento do espaço rural.

Qualificação da Força de Trabalho do Quadro Permanente da EMATER-DF. 2010 *

| QUALIFICAÇÃO | ** Atividade-Meio | | *** Atividade-Fim | | Total |
|-------------------------------|-------------------|-----------|-------------------|-----------|------------|
| | Local | Central | Local | Central | |
| Engenheiro Agrônomo | | 7 | 28 | 8 | 43 |
| Médico Veterinário | | 1 | 14 | 5 | 20 |
| Economista Doméstica NS | | 0 | 7 | 1 | 8 |
| Economista Doméstica NM | | 2 | 14 | 2 | 18 |
| Técnico em Agropecuária | | 0 | 25 | 3 | 28 |
| Zootecnista | | 0 | 7 | 1 | 8 |
| Assistente Social | | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Engenheiro de Alimentos | | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Engenheiro Ambiental | | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Engenheiro Florestal | | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Nutricionista | | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Turismo Rural | | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Técnico em Agroindústria | | 0 | 2 | 0 | 2 |
| Assistentes Administrativos | | 18 | 14 | 2 | 34 |
| Desenhistas | | 1 | 0 | 1 | 2 |
| Digitador | | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Auxiliares de Serviços Gerais | | 3 | 1 | 0 | 4 |
| Motorista | | 3 | 4 | 1 | 8 |
| Eletricista | | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Mecânico Automotivo | | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Téc. Especializados | | 17 | 3 | 2 | 22 |
| Téc. em Informática | | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Total Geral | | 57 | 124 | 27 | 208 |

* - Abrange apenas o Quadro da EMATER-DF sem requisitados, comissionados, estagiários e cedidos.

** - Atividade Meio abrange todo o pessoal lotado no gabinete (PRESI, DIREX, GABIN e Assessorias), a área de Planejamento (CPLAN) e a área de Administração e Finanças (COAFI)

*** - Atividade Fim abrange todo o pessoal lotado na Coordenadoria de Operações (COPER)

2.3 PROGRAMA 1100 – DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS

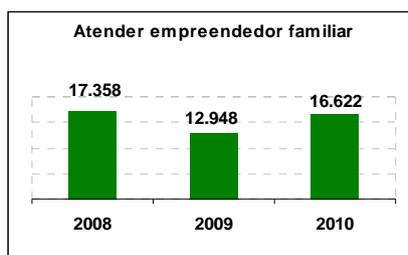
Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial - (R\$) | Autorizado (R\$) | Empenhado (R\$) | Liquidado (R\$) | Nº. da Etapa do SAG |
|--|-------------------------|------------------|-----------------|-----------------|---|
| 2173-Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural | | | | | |
| 0002-Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural | 1.200.000 | 2.807.523 | 832.517 | 832.517 | 0011/ 0012 / 0013 / 0014 / 0015 / 0016 / 0017 |
| 2483-Promoção de Eventos Agropecuários | | | | | |
| 9215-Apoio a Realização da Festa do Agrob Brasília 2010 no COOPADF (EP) | 0 | 100.000 | 100.000 | 100.000 | |
| 2861-Assistência aos Produtores Rurais | | | | | |
| 9216-Apoio a Viagem de Capacitação dos Produtores de Morango da região de Brazlândia (EP) | 150.000 | 149.655 | 149.655 | 149.655 | 0008 |
| 3076-Instalação de Infra-estrutura de Distribuição de Água | | | | | |
| 0001-Instalação de Infra-estrutura de Distribuição de Água (EP) | 0 | 200.000 | 0 | 0 | 0043 |
| 3724-Promoção e realização de eventos no Campo | | | | | |
| 0003-Promoção e Realização de eventos no Campo | 500.000 | 500.000 | 300.000 | 300.000 | 0018 / 0019 |
| 4046-Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais | | | | | |
| 0001- Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais | 100.000 | 50.000 | 0 | 0 | 0020 |
| 4047-Transferência de Tecnologia para Sistemas Agroecológicos | | | | | |
| 0001-Transferência de Tecnologia para Sistemas Agroecológicos | 150.000 | 150.000 | 0 | 0 | 0021 / 0022 / 0023 / 0024 |
| 4048-Transferência de Tecnologia para Agropecuária | | | | | |
| 0001-Transferência de Tecnologia para Agropecuária | 100.000 | 100.000 | 0 | 0 | 0025 / 0026 / 0027 / 0028 / 0029 |
| 4049-Assistência Técnica e Extensão Rural | | | | | |
| 0001-Assistência Técnica e Extensão Rural | 20.000 | 18.272 | 7.271 | 7.271 | 0030 |
| 6011-Bolsa Trabalho-Estágio | | | | | |
| 0001-Bolsas e Benefícios para Apoiar A Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal | 600.000 | 600.000 | 450.039 | 450.039 | 0031 / 0032 |
| 1891-Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica | | | | | |
| 0001-Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica (EP) | 0 | 104.400 | 104.400 | 104.400 | |

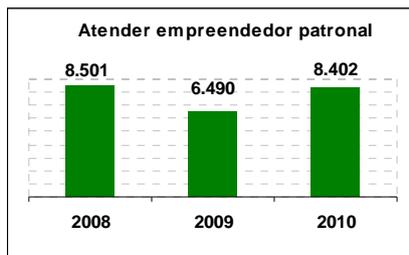
2.3.1 DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - 2173

A prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural ocorre fundamentalmente a partir da implementação das políticas públicas e da demanda do público beneficiário que recebe a orientação das equipes técnicas da empresa seja nas Unidades Locais descentralizadas da EMATER ou nas respectivas propriedades rurais. A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1100.2173.0002 e os números da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG relacionados abaixo para acompanhamento da atividade.

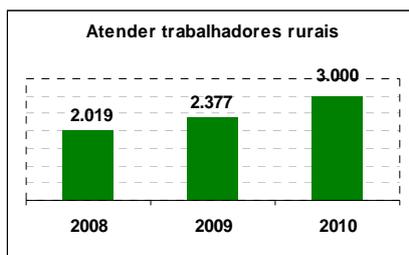
Ações do SAG nº. 0011 - Atendimentos aos Empreendedores Familiares Rurais.



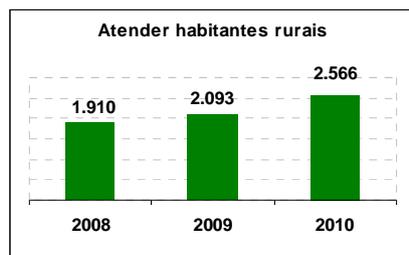
Ações do SAG nº. 0012 - Atendimentos aos Empreendedores Patronais Rurais.



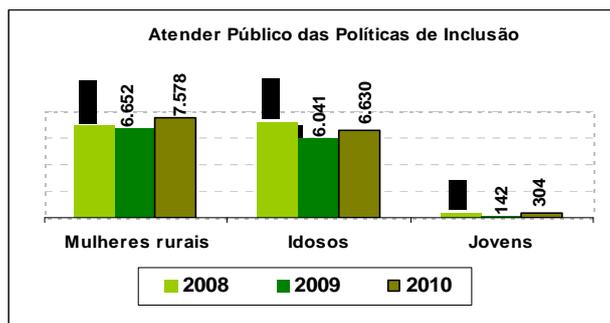
Ações do SAG nº. 0013 - Atendimentos aos Trabalhadores Rurais.



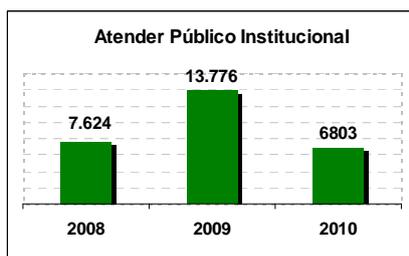
Ações do SAG nº. 0014 - Atendimentos aos Habitantes Rurais.



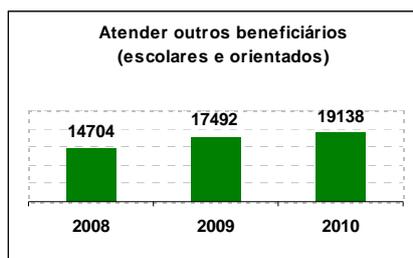
Ações do SAG nº. 0015 – Atend. aos Beneficiários das Políticas de Inclusão de Gênero e Geração.



Ações do SAG nº. 0016 - Atendimentos ao Público Institucional em Organização e Gestão Social.



Ações do SAG nº. 0017 - Atendimentos a Outros Públicos Beneficiários (Escolares e Orientados).



2.3.2 PROMOÇÃO DE EVENTOS AGROPECUÁRIOS- 2483

Foi captado recurso através de **emenda parlamentar** para Apoio a Realização da Festa da Agrobrasil 2010 na COOPA-DF e da Feira de Agronegócio – Agrobrasil no Programa de Trabalho da LOA: 20.692.1100.2483.9215, que não teve ação do SAG correspondente.

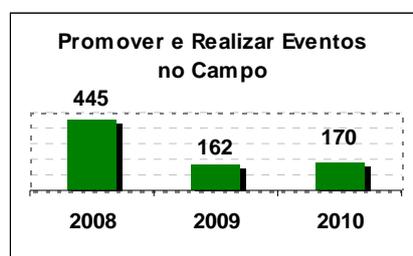
2.3.3 ASSISTÊNCIA AOS PRODUTORES RURAIS- 2861

Foi captado recurso através de **emenda parlamentar** para Apoio a Viagem de Capacitação dos Produtores de Morango da Região de Brazlândia no Programa de Trabalho da LOA: 20.601.1100.2861.9216, ação do SAG 0008.

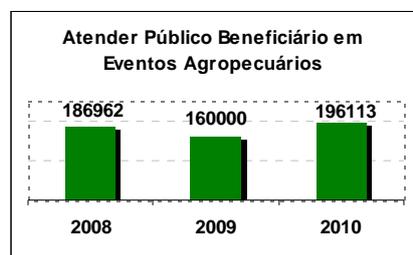
2.3.4 PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO CAMPO- 3724

Além dos métodos de capacitação do público rural, a empresa participa na organização e apoio de eventos comunitários voltados para a temática rural, como: exposições e feiras agropecuárias, semanas e ações comunitárias, realizadas tanto nos núcleos rurais quanto nas regiões administrativas dos núcleos urbanos. Esta atividade está inserida no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.3724.0003, e nas seguintes ações do SAG:

Ação do SAG nº. 0018 — Promover e Realizar Eventos no campo.



Ação do SAG nº. 0019 — Apoiar Público dos Eventos Comunitários

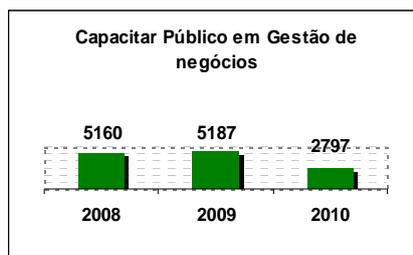


2.3.5 DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS-4046

O Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4046.0001 é voltado para oferta de serviços ao público rural utilizando as metodologias próprias da extensão rural em prol da capacitação dos empreendedores rurais em Gestão de Negócios Agropecuários acompanhado pela Ação do SAG nº. 0020.

Esta área de trabalho está embasada em dois pilares que são a **comercialização e a administração rural**, tendo como suporte a organização dos grupos e como objetivo o desenvolvimento de resultados que busquem a melhoria da renda, geração e manutenção de empregos e qualidade de vida.

- **Ação do SAG nº. 0020 - Capacitar Público Rural em Gestão de Negócios Agropecuários.**

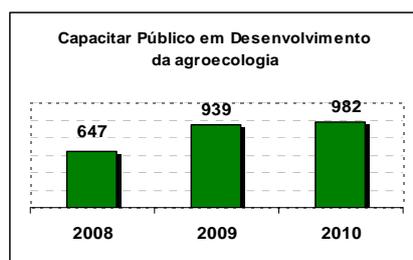


2.3.6 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA SISTEMAS AGROECOLÓGICOS- 4047

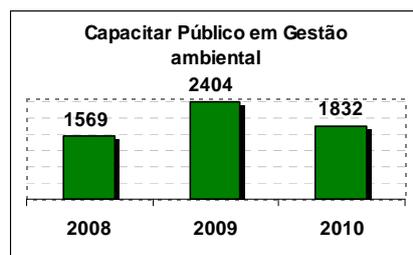
Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4047.0001 voltado para a oferta de metodologias de extensão rural visando à capacitação dos empreendedores rurais e de suas famílias, no crescimento e melhoria da Produção Agropecuária Orgânica e da Gestão Ambiental.

Os recursos foram utilizados de duas maneiras: uma dentro da perspectiva de Transferência de Tecnologia para Agropecuária Orgânica onde é priorizado o acompanhamento da Horticultura e Pecuária de Leite; e outra na Gestão Ambiental, em ações de Conservação de Solo e Água. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

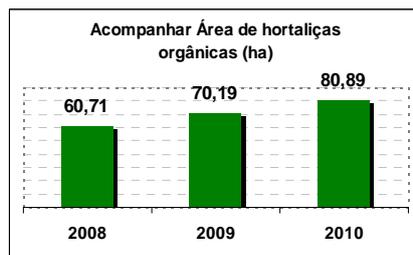
- **Ações do SAG nº. 0021 - Capacitar Público em Desenvolvimento da Agroecologia.**



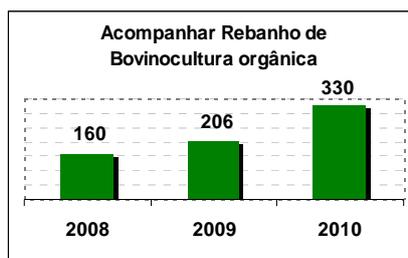
- **Ação do SAG nº. 0022 - Capacitar Público Rural em Gestão Ambiental.**



- **Ações do SAG nº. 0023 - Acompanhar a Área Cultivada em Hortaliças Orgânicas.**



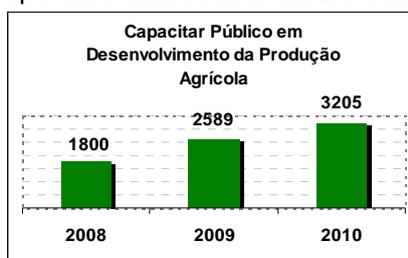
Ações do SAG nº. 0024 - Acompanhar o Rebanho de Bovinocultura Orgânica.



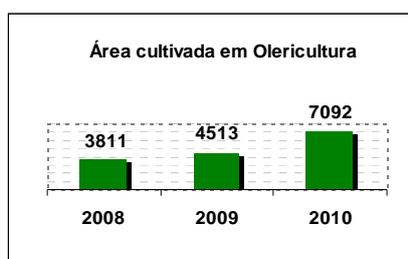
2.3.7 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA AGROPECUÁRIA-4048

O Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4048.0020 é trabalhado dentro da perspectiva da Transferência de Tecnologia para Agropecuária abrangendo as atividades para modernização do setor rural, que a EMATER-DF **oferta** aos empreendimentos agropecuários, em prol do desenvolvimento rural, utilizando as metodologias próprias da extensão rural. Está voltada para a **capacitação** dos empreendedores rurais e suas famílias visando ao crescimento e à melhoria da **produção agropecuária convencional**, sendo priorizadas na Produção Agrícola, a Horticultura e Floricultura, e na Produção Animal, a Pecuária de Leite. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

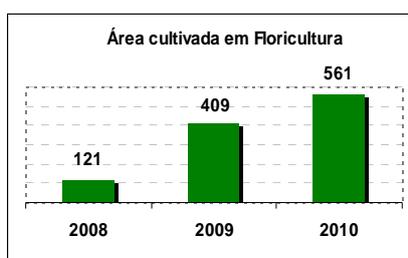
Ações do SAG nº. 0025 - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola.



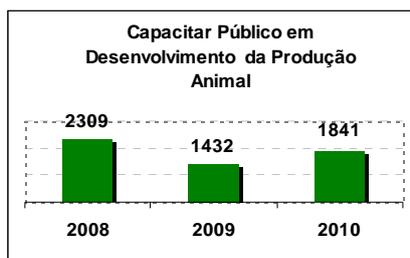
Ações do SAG nº. 0026 – Acompanhar Área Cultivada no Projeto de Olericultura.



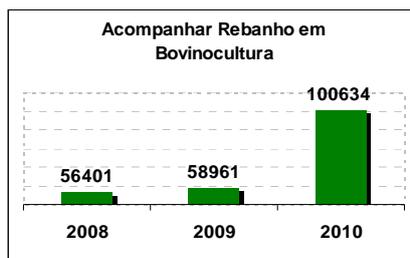
Ações do SAG nº. 0027 – Acompanhar Área Cultivada no Projeto de Floricultura.



Ações do SAG nº. 0028 - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Animal.



Ações do SAG nº. 0029 – Acompanhar o Rebanho no Projeto de Bovinocultura.



2.3.8 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ENTORNO) - 4049

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4049.0001 e nº. da Ação do SAG 0030 – Atender Público Rural do Entorno.

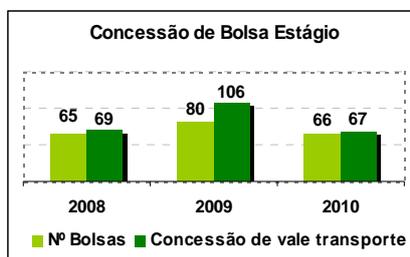
Existe uma intenção explícita do Governo do Distrito Federal de que várias instituições entre elas a EMATER-DF atuem na região do "Entorno" ajudando a diminuir a pressão de demandas dos bolsões de pobreza sobre os serviços públicos do DF. Entretanto a execução deste programa somente será iniciada quando o Governo do Distrito Federal conseguir estabelecer uma negociação para atuar nesta região.

2.3.9 BOLSAS E BENEFÍCIOS PARA APOIAR A FORMAÇÃO DE AGENTES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL - 6011

Recursos oriundos de emenda parlamentar que foram aplicados no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.6011.0001:

Ação do SAG nº. 0031 → Manter Bolsa Estágio Através da Concessão de Vales-transporte.

Ações do SAG nº. 0032 → Manter Concessão de Bolsa Estágio.



2.3.10 IMPLANTAÇÃO DOS PÓLOS DE AGRICULTURA ORGÂNICA - 1891

Foram captados recursos através de **emenda parlamentar** para Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica, no Programa de Trabalho da LOA: 20.605.1100.1891.0001, que não teve ação do SAG correspondente.

2.4 PROGRAMA 1316 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA ÁREA RURAL

Execução Orçamentária e Financeira

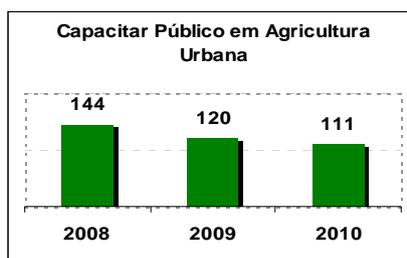
| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial - (R\$) | Autorizado (R\$) | Empenhado (R\$) | Liquidado (R\$) | Nº. da Etapa do SAG |
|--|-------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------------|
| 4050-Desenvolvimento Humano e Social da População Rural | | | | | |
| 0001-Desenvolvimento Humano e Social da População Rural | 385.532 | 305.532 | 5.532 | 5.532 | 0033/0034/0035/0036 /0037/0038/0039 |

2.4.1 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL DA POPULAÇÃO RURAL - 4050

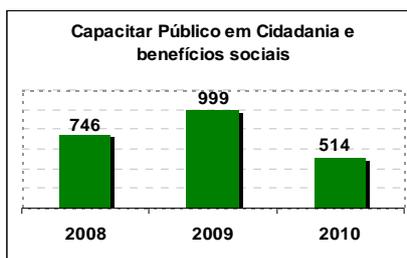
As atividades desenvolvidas neste programa estão em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e tem como diretriz o atendimento prioritário à agricultura familiar. O atendimento a agricultura familiar se dá por meio de duas frentes de trabalho: uma diretamente no processo produtivo, e está contemplada no PROGRAMA 1100, e outra que está nesse PROGRAMA 1316, voltada à **oferta** de serviços direcionados para a **capacitação** dos membros das famílias rurais, em outros temas importantes para o desenvolvimento rural, mas, que nem sempre estão ligados diretamente à produção, utilizando metodologias próprias da extensão rural.

Foi utilizado o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20.606.1316.4050.0001, e o acompanhamento foi subdividido em temas contemplados nas ações do SAG relatadas abaixo:

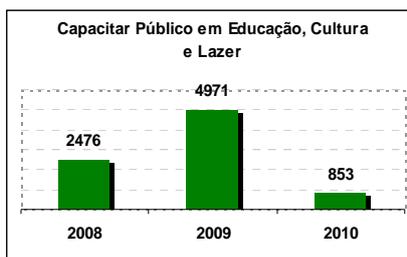
Ação do SAG nº. 0033 - Capacitar Público em Agricultura Urbana.



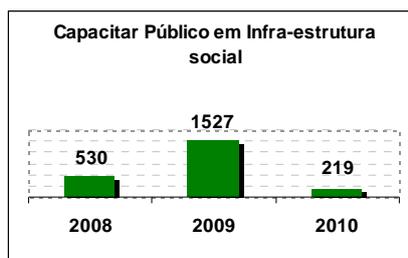
Ação do SAG nº. 0034 - Capacitar Público Rural em Cidadania e Benefícios Sociais.



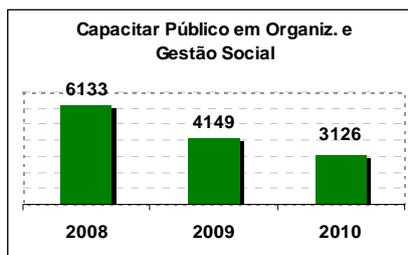
Ação do SAG nº. 0035 - Capacitar Público Rural em Educação, Cultura e Lazer.



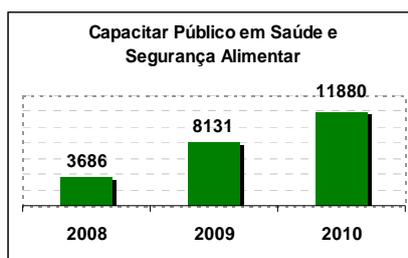
Ação do SAG nº. 0036 - Capacitar Público Rural em Saneamento e Infraestrutura Social.



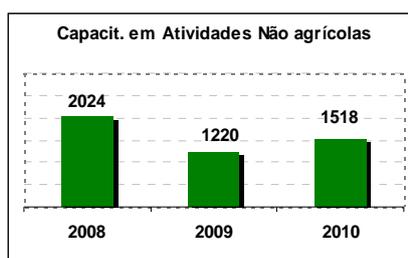
Ação do SAG nº. 0037 - Capacitar Público Institucional em Organização e Gestão Social.



Ação do SAG nº. 0038 - Capacitar Público Rural em Saúde e Segurança Alimentar.



Ação do SAG nº. 0039 - Capacitar Público Rural em Atividades não Agrícolas (artesanato, agroindústria e turismo).



2.5 PROGRAMA 3000 – ADMINISTRANDO NOSSA CIDADE

Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial - (R\$) | Autorizado (R\$) | Empenhado (R\$) | Liquidado (R\$) | Nº. da Etapa do SAG |
|---|-------------------------|------------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| 1984-Construção de Prédios e Próprios | | | | | |
| 0046-Construção de Garagens nas Unidades Locais da Empresa Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal | 106.266 | 106.266 | 106.266 | 106.266 | 0042 |

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.451.30001984.0046 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG nº. 0042 para a manutenção em 08 Unidades Locais da empresa e a construção de 03 garagens nas Unidades descentralizadas de Píripau, Vargem Bonita e Tabatinga, totalizando 209,32 m² de construções, ampliações e reformas de garagens.

2.6 PROGRAMA 3200 – DIVULGAÇÃO OFICIAL

Execução Orçamentária e Financeira

| Ação/Subtítulo | Dotação Inicial - (R\$) | Autorizado (R\$) | Empenhado (R\$) | Liquidado (R\$) | Nº. da Etapa do SAG |
|---|-------------------------|------------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| 8505-Publicidade e Propaganda | | | | | |
| 0003-Publicidade Institucional da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal | 150.000 | 150.000 | 42.345 | 42.345 | 0007 |

Os recursos deste programa são utilizados para cobrir as despesas com publicação nos meios de comunicação de editais e outras publicações obrigatórias de acordo com a lei. Foi utilizado o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20.131.3200.8505.0003 e a ação do SAG 0007.

3 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Assistência técnica e extensão rural, atividade típica e obrigatória do Estado, conforme artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344, inciso XII da Lei Orgânica do Distrito Federal, têm fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural. Como Empresa responsável pela execução da política de Desenvolvimento Rural no Distrito Federal, a EMATER-DF busca dotar a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente na humana, social, tecnológica, econômica e ambiental. Atuando como agente de desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, a Empresa executa ações de caráter amplo, o que mostra a característica particular do tipo de trabalho executado que, além de ser multidisciplinar, é também multisetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental, além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

3.1 AÇÕES REALIZADAS EM PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

3.1.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS

A EMATER-DF, em razão de sua presença marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e lideranças de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas, na organização de um grande número de eventos (Quadro abaixo). Destacam-se, dentre os diversos eventos realizados, as ações comunitárias onde a EMATER-DF, participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados, nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, entre outros.

A Empresa atua nos eventos comunitários em diferentes níveis: desde a mobilização das lideranças rurais e urbanas, passando pela implantação do espaço, contatos com empresas privadas, captação de recursos até a organização dos produtores rurais. As comunidades rurais participam com o objetivo de tomar conhecimento de novas tecnologias, de colocar à mostra a produção agropecuária da região ou, em muitas vezes, como uma das poucas opções de lazer e entretenimento que elas conseguem ter acesso.

O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que muitos desses eventos estão incluídos no calendário oficial de eventos do GDF.

| Atividades | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|---------------------------------------|------|----------------------|------|----------------------|------|----------------------|
| | Qtde | Pessoas Beneficiadas | Qtde | Pessoas Beneficiadas | Qtde | Pessoas Beneficiadas |
| Ações comunitárias | 03 | 1.978 | 24 | 22552 | 3 | 1.428 |
| AGROBRASÍLIA* | 01 | 9.800 | 01 | 1095 | 1 | 3245 |
| Cursos no CEASA | 0 | 0 | 18 | 418 | 18 | 582 |
| Dias Especiais | 0 | 0 | 32 | 2478 | 13 | 1.321 |
| Encontro cultural rural Itinerante DF | 0 | 0 | 04 | 1700 | - | - |
| Encontro dos artesãos | 0 | 0 | 01 | 115 | - | - |
| Encontro de Folia de Reis | 01 | 24.800 | - | - | - | - |
| Encontro de Mulheres Rurais | 01 | 457 | - | - | - | - |
| Exp. Gama | - | - | 01 | 3000 | 1 | 5.000 |
| Exp. Agropecuária de São Sebastião | 01 | 48.720 | 01 | 15000 | 1 | 15.000 |
| Exp. Agropecuária de Sobradinho I | 01 | 3.000 | 01 | 130000 | 1 | 100.000 |
| Exp. Agropecuária de Sobradinho II | 01 | 10.000 | - | - | - | - |
| Exp. Planaltina | 0 | 0 | 01 | 60000 | 1 | 60.000 |
| Feira da agricultura familiar - RJ | - | - | 01 | 30000 | 1 | 20.000 |
| Feira Alternativa de Planaltina | 11 | 40.000 | 07 | 420 | 9 | 18.000 |
| Feira Alternativa de Brazlândia | 13 | 11.000 | - | - | - | - |
| Feira "Arte Rural Serrana" | 02 | 4.000 | - | - | - | - |
| Festa do Leite do Curralinho | 01 | 3.480 | 01 | 3000 | 1 | 3.000 |
| Festa do Morango – Brazlândia | 01 | 250.000 | 01 | 160000 | 1 | 170.000 |
| Festa do Pimentão – Taquara | 01 | 4.000 | 01 | 5000 | 1 | 7.000 |
| Semana Prod. Rural DF - Tabatinga | 01 | 700 | 01 | 2000 | 1 | 2.000 |
| HORTIBRASÍLIA | 01 | 1.135 | - | - | - | - |
| Expoabra | 01 | 5.900 | 01 | 3500 | 1 | 5.000 |
| Pec Brasília | 0 | 0 | 01 | 4039 | - | - |
| Sem. de Tecnologia do Rio Preto | 01 | 1.200 | 01 | 3000 | 1 | 1.000 |
| Encontro dos Idosos | 01 | 229 | - | - | - | - |
| Festflor | 01 | - | - | - | 1 | 15.000 |
| Caminhada da natureza | 01 | - | - | - | 1 | 80 |
| II Seminário de Agroecologia | 01 | 318 | - | - | 1 | 240 |
| Total | | 420.399 | | 447.317 | | 385.411 |

Fonte: EMATER DF.

* O público relatado em 2008 compreende atendimentos diretos e a população rural participante do evento. Em 2009 e 2010 o número relatado se refere ao público cadastrado no evento e atendido diretamente pela EMATER-DF seja através de excursões direcionadas, cursos ou palestras. O público total de visitantes nos eventos seria de 25 mil e 51 mil respectivamente em 2009 e 2010

Entre os parceiros da EMATER-DF na realização e apoio aos eventos comunitários pode-se destacar: Fundação de Desenvolvimento Rural, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores, Instituto Federal de Educação Tecnológica, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Ministério da Defesa, EMBRAPA, ECT, UNB, SEBRAE, SENAR, SESC, SESI, SENAI, SINE, INSS, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Estado de Governo, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho, BrasíliaTur, Administrações Regionais, ADASA, CAESB, CEB, SLU, BRB, BB, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Fundação Nacional de Saúde, Rotary, Lions, DER, Delegacia da Mulher, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, FSS, Polícia Civil, SSP/DF (Instituto de Identificação), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, entre outros.

3.1.2 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL

Uma das principais parcerias é a do Colegiado Territorial de Águas Emendadas (COTAE). Sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) junto à EMATER-DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, estas instituições atuam com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial com a participação das lideranças rurais dos agricultores familiares desses Estados. O COTAE vem sendo estruturado desde 2006.

Este território agrega o Distrito Federal, sete municípios do Estado de Goiás e três municípios do Estado de Minas Gerais por meio de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado, voltado basicamente para atender aos produtores rurais de economia familiar. Cada município e o Distrito Federal contam com um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que interagem no Conselho do Território.

Em 2008, foi lançado oficialmente pelo Governo Federal o Programa dos Territórios da Cidadania calcado no **Decreto 28.860, de 13 de Março de 2008**, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável.

A EMATER-DF tem participação direta no Colegiado Territorial Das Águas Emendadas - COTAE, como membro titular, e apóia com ações de extensão rural as atividades desenvolvidas pelos seus 84 membros, sendo 42 da sociedade civil organizada e os demais de representação dos três níveis de governo do DF, GO e MG. As principais atividades ao longo de 2010 foram: intercâmbio com municípios goianos para conhecer experiências em organização e comercialização, início do Curso de Capacitação de Conselheiros Rurais que deverá ocorrer em diversos módulos ao longo do próximo ano; construção da Matriz Territorial, com apresentação de projetos territoriais que ultrapassam R\$1.200.000,00 de recursos a serem investidos; reuniões sistematizadas do grupo de conselheiros e um seminário territorial, incluindo a participação de prefeitos goianos e mineiros que compõe o território para discutir as propostas de desenvolvimento rural para a região.

Outra parceria vem sendo mantida junto à Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. Ao longo deste ano de 2010, a EMATER-DF foi procurada por diversas missões diplomáticas em busca de conhecimentos sobre a produção de alimentos no Brasil e quais as possibilidades de se transferir metodologias de trabalho e tecnologias aos agricultores desses países. Como aqui no Distrito Federal se verificam consideráveis margens brutas de rentabilidade em pequenas áreas, trabalho eficiente e continuado de assistência técnica e extensão rural pública, direcionada prioritariamente aos pequenos produtores, em especial aos agricultores familiares, os países que buscam a EMATER-DF vêem que esse modelo pode ser aplicado em seus respectivos países.

Em 2010 foram recebidas comitivas de 46 (quarenta e seis) países: África do sul, Angola, Argélia, Benin, Botsuana, Burkina Faso, Cabo Verde, Cameroun, Chade, Comores, Congo, Costa do Marfim, Egito, Eritreia, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Guiné Oriental, Lesoto, Libéria, Líbia, Malawi, Mali, Marrocos, Mauritânia, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Quênia, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Senegal, Serra Leoa, Suazilândia, Sudão, Tanzânia, Timor Leste, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue com um total de 150 autoridades. Também houve a participação em sete missões ao exterior: República Dominicana, Moçambique, Japão, Estados Unidos, Tanzânia, Suriname e Espanha. Dando continuidade na parceria com a University of Florida / IFAS / Horticultural Sciences Departament foi realizada em 2010 uma segunda visita de técnicos da EMATER-DF e agricultores do Distrito Federal em áreas trabalhadas pela universidade, especialmente em pós-colheita de hortaliças e frutas.

A empresa assinou um protocolo de intenções com a Agência Brasileira de Cooperação – ABC, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, que tem por objeto a colaboração entre os países na implementação de programas, projetos e atividades de cooperação técnica em benefício de países em desenvolvimento, a partir da experiência acumulada pela EMATER-DF na disseminação de conhecimentos e na formação de produtores e trabalhadores rurais, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola contribuindo para a geração de emprego, renda e do desenvolvimento rural sustentável.

Atualmente a EMATER-DF participa de 04 (quatro) projetos de cooperação técnica, com os seguintes países: Angola, Tanzânia, República Dominicana e Senegal. Faz parte ainda do Grupo de Trabalho, composto de EMBRAPA e SENAR, coordenado pela ABC, que junto com a JICA subsidia a elaboração de um Projeto para Implantação de Programa Pró-Savanas dentro da perspectiva de Desenvolvimento das Savanas, do Corredor de Nacala, em Moçambique.

3.2 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS

Algumas medidas significativas foram e/ou continuaram sendo implementadas na rotina de trabalho da empresa em 2010, visando à racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- o Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle do uso de veículos com acompanhamento mensal através das chefias imediatas,
- o Economia de combustível fixando as cotas de acordo com a área de atuação da unidade,
- o Redução do custo nos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- o Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de estoque de almoxarifado;
- o Redução do estoque no almoxarifado, dando preferência ao sistema de Registro de Preços,
- o Identificação e captação de recursos independentes do Tesouro do GDF nos diferentes programas e projetos de governo bem como o acompanhamento de contratos e convênios existentes,
- o Controle permanente para racionalização de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- o Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares; através da contratação de um sistema mais econômico;
- o Decisão colegiada da direção para análise e aprovação das solicitações de compra da empresa de forma global;
- o Sistema de agentes patrimoniais, para controle do acervo patrimonial diminuindo custos com o controle e otimizando o sistema de acompanhamento patrimonial; e.
- o Implantação do projeto Clima Organizacional, que amplia as ações do EMATER - Saudável. Após um diagnóstico ficou apontado a necessidade de se trabalhar as variáveis organizacionais de bem-estar, motivação e comunicação na empresa. Foi preparada uma programação de ações para 2010 e o projeto pretende aumentar a satisfação no trabalho e diminuir o absenteísmo, o que deverá aumentar a produtividade do corpo técnico, administrativo e operacional da Empresa.

3.3 GERAÇÃO DE RECURSOS

3.3.1 RECEITAS PRÓPRIAS

Concomitante aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme descrito a seguir:

| Origem da Receita | Valor R\$ |
|---|-------------------|
| Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização. | 68.142,44 |
| Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimentos Diversos | 135.085,98 |
| Outras Receitas Correntes (alienação) | 107.936,00 |
| Total | 311.164,42 |

3.3.2 EMENDAS PARLAMENTARES

Outra forma de direcionar recursos para as atividades da Empresa é a sensibilização dos deputados para atividades específicas que passam a contar com emendas parlamentares. Em 2010 a EMATER-DF conseguiu captar os seguintes recursos por meio de emenda parlamentar:

| Deputado (a) | Objeto da Emenda | Valor R\$ |
|-----------------------------|--|-------------------|
| Eurides Brito | Apoiar Viagem de Capacitação dos Produtores de Morango da Região de Brazlândia | 149.655,92 |
| Ailton Gomes e Bispo Renato | Apoio a Realização da Feira do Agrobrasília | 100.000,00 |
| TOTAL | | 250.000,00 |

3.3.3 CONVÊNIOS FIRMADOS COM RECURSOS DA UNIÃO

Também foram realizados esforços para captar recursos por meio de convênios e contratos voltados para fins específicos tais como:

| Nº. do Convênio | Órgão Concedente | Objeto Convênio | Vigência | Valor | Síntese da execução física | Prestou Contas? |
|------------------------------|---|--|---------------|--|--|---|
| Termo de Cooperação Técnica. | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. | Implantação de 6 (seis) unidades demonstrativas no projeto “Biodiversidade e Transição Agroecológica de agricultores familiares”. | 2008 até 2010 | R\$161.000,00 | Implantadas as seis unidades demonstrativas. Contratados os estagiários que acompanharam. 18 excursões técnicas 03 seminários técnicos 14 publicações 221 produtores atendidos | Utilizados R\$ 40.000,00 dos recursos que são controlados em conta própria à parte do orçamento da empresa. |
| 701200/2008 | Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA | Prestar assistência técnica e Extensão Rural para os agricultores e seus familiares | 08/04/2011 | Valor total: R\$3.716.842,50 Valor destinado ao Convênio: R\$3.345.157,50 Valor de Contrapartida: R\$371.685,00 | Estão sendo executadas as metodologias previstas com a participação dos agricultores familiares. | Em andamento |
| 01020200/2008 | Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT | Implantação de arranjos produtivos do leite. | 30/10/2010 | Valor total: R\$192.325,22 | Implantação de arranjos produtivos do leite | Solicitação de prorrogação |
| 285.761-25/2009 | Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA/PRONAT | Aquisição de quatro pick-ups cabine dupla para dar apoio às atividades no Território de Águas Emendadas - DF | 30/05/2010 | Valor total: R\$360.000,00 | Aquisição de quatro pick-ups cabine dupla pra dar apoio às atividades no Território de Águas Emendadas - DF | Concluído Prestação de contas realizada |
| 01004700/2009 | Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT | Apoio a infraestrutura de distribuição de água para capacitação de agricultores rurais e cultivo de hortifruticultura no Assentamento Fazenda Larga. | 30/11/2010 | Valor total: R\$230.000,00 Valor de contrapartida: R\$30.000,00 Valor destinado ao Convênio: R\$ 200.000,00 | Apoio a infraestrutura de distribuição de água para capacitação de agricultores rurais e cultivo de hortifruticultura no Assentamento Fazenda Larga. | Prorrogado até 30/05/2011 |
| 733655/2010 | Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT | Realização de feiras e exposições em núcleos rurais com ações de difusões e extensão tecnológica para os produtores | 30/12/2010 | Valor total do Convênio: R\$335.145,20 Valor da contrapartida: R\$35.145,20 Valor destinado ao Convênio: R\$300.000,00 | Realização de feiras e exposições em núcleos rurais com ações de difusões e extensão tecnológica para os produtores | Prestação de Contas em andamento |

4 DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

4.1 AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES

Os objetivos dos trabalhos da EMATER-DF estão relacionados ao desenvolvimento do espaço rural e ocorrem em diversas dimensões: social, econômica, tecnológica, ecológico-ambiental, política, institucional e legal. Neste sentido desenvolvemos atividades na busca do desenvolvimento sustentável, da preservação ambiental, assim como na implementação das políticas públicas como os programas do Governo Federal para aquisição de alimentos da produção da agricultura familiar.

Em prol do desenvolvimento, a Empresa atua na Assistência Técnica para propiciar a atualização do assessoramento ao processo gerencial e tecnológico dos empreendimentos no espaço rural e também atua na Extensão Rural, por meio do seu processo educativo de capacitação, levando cidadania e novas motivações, difundindo experiências em busca constante da valorização das competências e das habilidades do seu público beneficiário.

Desse modo, o trabalho da Empresa abrange duas frentes de atuação: uma que é por **demanda**, e inclui atendimentos personalizados nas Unidades Locais descentralizadas ou nas visitas às propriedades, e outra, que é por **oferta**, especialmente de capacitação e treinamento em novas habilidades por meio dos métodos de extensão rural.

Tendo em vista a natureza do trabalho educativo e da prestação de serviços, utiliza-se o indicador de “**atendimentos**” para cada ação, pois ele expressa, com maior fidedignidade, a dimensão das atividades realizadas, que normalmente inclui um grande número de serviços prestados a uma mesma família rural. Para cada orientação demandada, relativa a um dos sete programas trabalhados pela Empresa, considera-se um atendimento. Portanto, numa visita a uma mesma propriedade rural podem ser prestados diversos atendimentos. Também são considerados atendimentos cada participação dos indivíduos nos métodos que a Empresa executa, próprios da metodologia de extensão rural.

Esses métodos têm formatos diferenciados dependendo dos objetivos a serem alcançados e do tipo de público a ser atendido. As feiras, exposições e festas de produtos, são de grande porte e de natureza festiva incluindo: atividades de cunho tecnológico, rodadas de negociação, treinamentos e capacitações; que têm como característica a participação de um elevado número de pessoas, especialmente de público urbano e escolares, aos quais são oferecidas oportunidades de se conhecer mais sobre as atividades agropecuárias e, por conseguinte, melhor entendê-las e valorizá-las. O público rural participa destes métodos expondo os produtos agropecuários ou nas atividades que envolvem o aprendizado de novos conhecimentos tecnológicos, mas, também como opção de lazer.

Outros métodos de extensão como os dias de campo e as ações comunitárias têm como característica o atendimento e a participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. São eventos de médio porte direcionados ao trabalho de assistência técnica e de extensão rural. Por último, temos os métodos voltados a segmentos específicos do meio rural e urbano, de cunho exclusivamente técnico, direcionadas sempre com o objetivo de alcançar as metas propostas pela Empresa.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural; entretanto, a implementação de políticas específicas nos diferentes segmentos da população rural, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações diferenciadas, levou a Empresa à criação de diferentes indicadores de público, a fim de acompanhar o desenvolvimento alcançado e os resultados dessas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa do público urbano, notadamente constituído por escolares e pelo público dos grandes eventos (festas, feiras e exposições), também é beneficiada por essas ações.

As realizações no **Programa 1100 – Desenvolvimento do Agronegócio** compreendem a maioria das atividades finalísticas que a Empresa desenvolve. O Programa é dividido em nove ações cada uma com o seu respectivo subtítulo.

1 A ação de **Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural** envolve toda a **demanda de serviços** à Empresa, seja em desenvolvimento tecnológico, pelos empreendedores rurais envolvidos na produção, convencional e agroecologia, ou na área social pelas clientelas especiais de gênero e geração, com ênfase na agricultura familiar.

Devem-se destacar as atividades realizadas com a clientela de idosos e mulheres rurais, assim como trabalhadores rurais que são públicos prioritários na política de inclusão do Governo Federal. Esses atendimentos são voltados para atender a família rural na maioria das vezes fora do âmbito da produção agropecuária, buscando o resgate social e a inclusão da população rural. O papel da EMATER é muito importante por ser uma das poucas instituições que atua como um vetor de implantação das políticas públicas no meio rural.

2 Na ação de **Promoção de Eventos Agropecuários** cujo subtítulo é Apoio a Realização da Festa da Agrobrasil na COOPA-DF, foi realizado AGROBRASÍLIA, que é um evento pioneiro, de grande porte, que surgiu das discussões entre as equipes da EMATER-DF e da Cooperativa do PAD-DF, para se tornar o

maior evento agropecuário da região, com negócios realizados que superaram os 129 milhões de reais, durante sua realização em 2010.

3 A ação de **Assistência aos Produtores Rurais**, cujo subtítulo é Apoio à Viagem de Capacitação dos Produtores de Morango da Região de Brazlândia surgiu através de uma emenda parlamentar de apoio a realização da Festa do Morango, evento do calendário oficial de festas do GDF, envolvendo as regiões produtoras de Alexandre Gusmão e Brazlândia num evento festivo de promoção do produto e de capacitação tecnológica.

4 Na ação de **Promoção e Realização de Eventos no Campo**, durante o ano de 2010, pode-se destacar, além das Ações Comunitárias que têm amplo alcance social na população rural, as feiras de Planaltina e Brazlândia, as diversas Exposições Agropecuárias das Regiões Administrativas, as festas do Pimentão na Taquara e do Leite em Curralinho/Brazlândia além de uma série de outros eventos comunitários que envolvem parcerias entre a EMATER-DF a comunidade, instituições privadas e oficiais.

5 Na ação de **Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais** foram utilizados os recursos de Assistência Técnica e Extensão Rural devido o contingenciamento do orçamento. Esta ação abrange os trabalhos voltados para apoio ao agronegócio (atividades que vão desde o fornecimento de insumos passando pela produção e comercialização para o consumidor final), as atividades desenvolvidas tiveram como principal fundamento à organização do segmento de produção, prioritariamente a Agricultura Familiar, visando à comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas. Através dos grupos formais e/ou informais de produtores, foram organizados canais destinados a comercializar coletivamente a produção. A EMATER-DF buscou aumentar as capacidades e habilidades dos produtores melhorando o processo de tomada de decisão reduzindo os riscos econômicos inerentes à atividade e permitindo assim a sua permanência na atividade rural. Destaca-se nessa atividade o apoio à comercialização, na cadeia produtiva de hortaliças, diminuindo os riscos da atividade e propiciando ao consumidor final um abastecimento com produtos mais seguros e de melhor qualidade.

Exemplo deste trabalho durante 2010 foi o apoio às organizações (associações e cooperativas) de agricultores familiares para a comercialização da produção através dos Programas de “Aquisição de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE” do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Desenvolvimento Social que permitem aos produtores familiares escoarem parte de sua produção através dos canais de comercialização institucionais.

O PAA, coordenado pela CONAB prevê a compra da produção da agricultura familiar (R\$ 4.500,00/agricultor /ano) visando atender a segurança alimentar de grupos de risco que estão nas instituições assistenciais. No Distrito Federal foram trabalhadas três instituições que estão envolvidas prioritariamente na produção de hortaliças (ASPAG, COOTAQUARA e ASPRAF) e uma que trabalha a produção de derivados do leite (COPAS). O quadro abaixo demonstra alguns dados do PAA começando pelas regiões administrativas/ núcleo rural onde se localizam os produtores, as entidades representativas dos produtores que organizam a venda, números de produtores nas entidades representativas envolvidas, instituições beneficiadas com a produção adquirida, pessoas que vivem nestas instituições que são beneficiadas e os valores envolvidos.

PAA / 2010- AGRICULTURA FAMILIAR – PROJETOS via CONAB

| Região Administrativa / Núcleo Rural | BRAZLÂNDIA | PLANALTINA - TAQUARA | SOBRADINHO | SÃO SESBATIÃO |
|--------------------------------------|---|--|---|--|
| Entidade Produtores | Assoc. Produtores Alex. Gusmão - ASPGAG | Cooper. Agrícola da Taquara - COOTAQUARA | Assoc. dos Prod. Agric. Familiar - ASPRAF | Coop. dos Prod. de Arniqueiras e São Sebastião - COPAS |
| PRODUTORES | 139 | 36 | 63 | 38 |
| * INSTITUIÇÕES | 46 | 34 | 51 | 39 |
| PESSOAS | 9.120 | 4.178 | 8.913 | 7.809 |
| Valores/Total R\$1.114.048,99 | R\$ 542.560,25 | R\$ 159.709,72 | R\$ 280.779,00 | R\$ 160.550,00 |

Fonte: EMATER-DF

*Algumas instituições beneficiárias que recebem manteiga e queijo podem também ser beneficiárias do recebimento de hortaliças nos outros projetos.

O PNAE, coordenado pelo GDF/SEAPA/EMATER-DF prevê a compra da produção dos agricultores familiares organizados em associações ou cooperativas (R\$ 9.000,00/agricultor /ano) visando atender a merenda escolar nas escolas públicas O quadro abaixo demonstra alguns dados de organizações de produtores envolvidas e os valores.

PNAE / 2010- AGRICULTURA FAMILIAR – PROJETOS via Secretaria de Educação

| Organizações | BRAZLÂNDIA – ASPGAG | SOBRADINHO - ASPRAF | SÃO SESBATIÃO - COPAS | 03 |
|--------------|------------------------|------------------------|--------------------------|------------------|
| Valor | R\$ 1.260.560,25 | R\$ 232.404,80 | R\$ 593.947,20 | R\$ 2.086.912,25 |

Fonte: EMATER-DF

Em relação à Administração Rural, foram realizados 6 cursos sobre Gestão Econômica e Financeira de propriedades rurais, utilizando como ferramenta o software “RURALPRO”. Essa ferramenta permite ao produtor maior conhecimento a respeito dos aspectos econômicos de sua propriedade, tais como preço de custo, ponto de equilíbrio, lucratividade dentre outros, o que permite reduzir os riscos inerentes à atividade agropecuária. Foram capacitadas 150 pessoas entre técnicos e produtores rurais.

6 Na ação de **Transferência de Tecnologia para Sistemas Agroecológicos** foram utilizados os recursos de Assistência Técnica e Extensão Rural devido o contingenciamento do orçamento. Esta ação foi instituída pela EMATER-DF tendo em vista a política do Governo do Distrito Federal, que estabeleceu uma Gerência Estratégica de Pólos de Agricultura Orgânica, para promover ações de desenvolvimento da agropecuária orgânica no Distrito Federal.

Nesta ação estão incluídas as metodologias e ações de capacitação em agroecologia e transição agroecológica dos agricultores que ainda praticam agricultura em moldes convencionais, promovendo a implantação, a transição ou a manutenção dos sistemas agroecológicos que evitam a utilização de agroquímicos e têm baixa dependência de insumos externos.

As ofertas de capacitação no programa de agroecologia estiveram voltadas para o incentivo à produção orgânica e à transição agroecológica primordialmente em hortaliças e sistemas agroflorestais, entretanto, leite, frutas, grãos, café e frango estão entre os outros alimentos que também foram trabalhados.

Promovemos o curso de transição agroecológica em abril e agosto em parceria com o Centro de Treinamento da EMATER-DF com o interesse de despertar em agricultores convencionais uma mudança de paradigma para a produção agroecológica. Neste curso participaram agricultores familiares de todo o Distrito Federal, indicados pelos técnicos das unidades locais. O curso teve uma carga horária de 24 horas onde foram tratados desde os aspectos teóricos até a prática da fabricação de insumos e caldas para a produção orgânica.

Foi realizado o II SEMINARIO DE AGROECOLOGIA DO DF de 09 a 11 de novembro na sede da EMBRAPA. O Seminário contou com 240 inscritos entre agricultores, técnicos, professores e estudantes. A parceria para a realização do seminário envolveu cerca de 20 instituições governamentais e não governamentais. A coordenação ficou a cargo da EMATER - DF e EMBRAPA Hortaliças. Foram ofertadas durante o Seminário uma palestra, duas mesas redondas e dezessete oficinas com temas diversos de interesse dos participantes. Na plenária final do Seminário foram tiradas indicações de continuidade e avanços no desenvolvimento local da agroecologia.

Foi encerrado o Projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica de Agricultores Familiares tendo sido apresentado os resultados ao público em duas ocasiões uma no Dia de Campo realizado na Ceilândia com a presença de 200 pessoas entre técnicos e agricultores e outra no Seminário realizado na EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia, destinados principalmente a pesquisadores, extensionistas e estudantes. Foram realizadas excursões com agricultores nas 6 propriedades demonstrativas do Projeto Biodiversidade de janeiro a novembro desse ano, totalizando cerca de 330 visitantes. O modo como os agricultores avançaram no entendimento dos processos de agroecologia e manutenção da biodiversidade funcional e produtiva são o grande destaque desse trabalho além da capacitação de novos profissionais para atuar na extensão rural (seis bolsistas).

Realizamos ações no sentido de incentivar a participação dos agricultores de base ecológica nos Programas de Aquisição governamentais de alimentos como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), entretanto ainda é necessário o incremento dessas ações tendo em vista que a organização da comercialização para esses produtores esbarra ainda na necessidade da adequação da conformidade orgânica exigida pelo Mapa, nesse sentido fizemos reuniões de divulgação dos programas PAA e PNAE e sobre a certificação e as organizações de controle social.

A EMATER-DF vem trabalhando de forma intensa para desenvolver a agroecologia, com a criação de fóruns e a elaboração de agendas de compromissos, de curto, médio e longo prazo, entre todas as instituições e representações de agricultores e da sociedade civil.

Ações de articulação, elaboração e colaboração com relação às políticas públicas de incentivo e fomento às atividades no campo da agroecologia também fizeram parte da ação. Participamos ativamente

do CDTOrg (Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Agricultura Orgânica), GEOR (Grupo de gestão orientada para resultados da agricultura orgânica), em parceria com o SEBRAE, e CPORG –DF (Comissão de produção orgânica do Distrito Federal), importantes fóruns de discussão e organização do setor agroecológico. Uma ação que está em curso e é capitaneada pela CPORG é a criação de bancos comunitários de sementes. Cerca de duzentos agricultores foram beneficiados com a doação de sementes de leguminosas para plantio e futuro repasse aos outros agricultores.

Alguns indicadores refletem as ações e os resultados alcançados nesse ano seguindo a determinação de prioridade dessa atividade. No período, foram assistidos pela EMATER-DF 842 agricultores que se encontram em transição agroecológica, ou seja, que optaram por uma mudança gradual em seus sistemas de produção, e atingiram graus mais elevados de sustentabilidade, produzindo alimentos mais saudáveis em consonância com a conservação ambiental.

Outra característica é o aumento da necessidade de mão-de-obra dos sistemas agroecológicos, em relação aos sistemas convencionais, com isso obteve-se impacto direto na geração de mais postos de trabalho, com estimativa de aproximadamente mil pessoas envolvidas diretamente com essa atividade econômica. Em valores monetários, estima-se em mais de 8 milhões de reais o valor da produção agroecológica do Distrito Federal e em propriedades localizadas em áreas limítrofes ao DF.

É importante ressaltar que as ações de agroecologia aconteceram em todo o Distrito Federal destacando-se, porém as áreas de Brazlândia, Vargem Bonita e Ceilândia onde o número de trabalhos interessantes em agroecologia é maior, podendo destacar a meliponicultura na Ceilândia como exemplo de preservação ecológica e opção de renda para os agricultores familiares e a Unidade de Observação sobre controle biológico de ácaro em morango desenvolvida em conjunto com a EMBRAPA pelas equipes de Brazlândia e Alexandre Gusmão.

Em relação à Gestão Ambiental a EMATER-DF também desenvolveu vários trabalhos de destaque como a revitalização da orla do Rio Descoberto iniciado em 2009 no âmbito do planejamento das ações e em 2010 os trabalhos ocorreram focando as atividades no âmbito executivo. Foram plantadas 20.000 mudas de espécies nativas durante o ano de 2010 e está previsto o plantio de mais 140.000 mudas até abril de 2011. Este plantio de mudas é fruto de compensações ambientais das empresas do GDF tais como: CAESB, TERACAP e CEB, além de mudas produzidas pela Secretaria de Agricultura utilizadas para reflorestamento do Distrito Federal. Realizou-se o diagnóstico sócio ambiental e econômico das 73 propriedades rurais que fazem parte do projeto, através da aplicação do Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural - IDCR e um questionário específico para identificação dos principais danos ambientais existentes. Foram desenvolvidas ações focando a educação ambiental e diversas ações voltadas ao fortalecimento da organização dos produtores rurais como medida de fortalecimento do projeto. Existem diversos órgãos distritais e federais apoiando o projeto que tem contado também com forte engajamento da Associação dos Produtores e Protetores do Descoberto. Outra ação importante é quanto ao licenciamento ambiental de empreendimentos familiares, agroindústrias, e a elaboração do Plano de Utilização, visando à regularização fundiária das propriedades rurais.

Quanto à qualidade dos alimentos uma comissão multidisciplinar vem cuidando da intensificação e organização dos trabalhos da EMATER-DF em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento visando reduzir o uso de agrotóxicos na produção agrícola por meio da introdução de princípios e práticas agroecológicas de produção e da fiscalização e adequação do uso de agroquímicos.

A bacia hidrográfica do Ribeirão Pípiripau foi escolhida para ser beneficiária do Programa Produtor de Água, que é coordenado pela Agência Nacional de Águas – ANA em parceria com diversos órgãos distritais e federais, devido a sua importância para produção agropecuária e abastecimento humano. Neste ano foram plantadas 10.000 mudas de espécies nativas visando à recuperação de nascentes e matas ciliares. Foi concluído o diagnóstico sócio ambiental da bacia identificando-se aspectos de uso e ocupação do solo, áreas degradadas, necessidade de recuperação das áreas de reserva legal, buscando demonstrar a conservação dos solos de forma referenciada no espaço.

O Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS-DF) trata-se de um programa voltado a diversas ações visando a sustentabilidade do setor rural do DF e parte do Entorno. Os recursos são da ordem de U\$ 120.000.000,00 (Cento e vinte milhões de dólares americanos), que contemplará aproximadamente 175 microbacias hidrográficas do Distrito Federal e 30 na região do entorno. A carta consulta já se encontra na Secretaria de Planejamento e Gestão do DF e será encaminhada ao Ministério do Planejamento para aprovação do financiamento, provavelmente junto ao BID, Banco Interamericano Desenvolvimento. O prazo de execução é de 05 anos atuando-se nas esferas econômica, social e ambiental. Neste ano foi realizado um Seminário sobre este programa contando com aproximadamente 240 participantes.

7 Na ação de **Transferência de Tecnologia para Agropecuária** também foram utilizados os recursos de Assistência Técnica e Extensão Rural devido o contingenciamento do orçamento. Esta ação

envolve as **ofertas de métodos de capacitação e desenvolvimento de habilidades**, que são colocadas à disposição dos empreendedores rurais, a partir das demandas que os técnicos de campo avaliaram como sendo as mais necessárias e de maior amplitude, assim como, aquelas que estão em consonância com as políticas de governo.

A prioridade dos atendimentos na **produção agrícola** foi na **Olericultura**, como principal atividade econômica na área rural, e na **Floricultura**, que está sendo vista com opção para os agricultores, tendo em vista o decréscimo na competitividade do Distrito Federal para produção de hortaliças.

A Olericultura além da importância econômica tem um papel importante nos aspectos sócio-ambientais no Distrito Federal. A sua área plantada é de 7.000 hectares de hortaliças/ano, perfazendo uma produção total de 203 mil toneladas de hortaliças/ano, em mais de setenta espécies diferentes, inclusive utilizando sistemas de produção do mais alto padrão tecnológico.

No agronegócio de hortaliças do Distrito Federal circulam cerca de R\$ 220 milhões/ano. O mais importante é que os 4500 olericultores são em sua maioria classificados como agricultores familiares (80%) ou seja, são pequenos e utilizam basicamente da força de trabalho da família. Toda a cadeia produtiva do DF gera cerca de 30 mil empregos diretos e 10 mil empregos indiretos. Sendo a maior atividade empregadora no setor rural.

Em 2010 o ponto alto das ações foi a implantação do Grupo Gestor do Plano Executivo da Cadeia Produtiva de Hortaliças que tem o objetivo de monitorar a implantação das ações previstas no referido plano. Foi criada também a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Distrito Federal através do Decreto 31.703 de 20 de maio de 2010 no qual a EMATER-DF é parte integrante.

Um dos projetos relacionados à olericultura é o projeto de Alimento Seguro que tem o intuito de fornecer alimentos com qualidade para a população do Distrito Federal. Neste projeto foram capacitados 286 agricultores e trabalhadores rurais. Foram certificadas 6 propriedades e se encontram em fase de certificação 48 empreendimentos rurais. Foram implantadas 8 unidades de alimento seguro com recursos do Ministério da Ciência e tecnologia (MCT) nas Unidades de Alexandre de Gusmão (2), Brazlândia (1), Brasília (2), Ceilândia (1), Planaltina (1), Vargem Bonita (1) e 8 unidades com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) nas Unidades de Alexandre de Gusmão(1), Brazlândia(2), Brasília(2), Ceilândia(1), Planaltina(1) e Vargem Bonita(1), ações objetivando a redução do uso de agrotóxicos e a redução da contaminação biológica nas hortaliças “in natura” e processadas. Foram também realizados 4 cursos de aplicador de agrotóxicos, com 57 treinados

No projeto de irrigação a principal ação foi a implantação de 12 Unidades de Experimentação de Manejo de Irrigação nos núcleos rurais de Alexandre de Gusmão(1), Brasília(1),Brazlândia(1), Ceilândia(1), Gama(1), Pipiripau(2), Planaltina(1), Rio Preto(1), São Sebastião(1), Sobradinho(1) e Taquara(1), com o objetivo de demonstrar para o olericultor tecnologias que possibilitarão a racionalização no uso da água para a irrigação implicando em benefícios para o meio ambiente e ainda na qualidade das hortaliças.

No que se refere ao apoio à comercialização das hortaliças o foco tem sido o incentivo à formação de associações ou cooperativas e apoio à gestão dessas para participação dos olericultores no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esses programas realizam a compra direta da agricultura familiar para distribuição à população submetida a risco alimentar e para a merenda escolar.

A Floricultura no Distrito Federal vem se consolidando e expandindo gradativamente ao longo dos últimos anos apresentando, nos últimos anos, crescimento anual de até 30% no consumo, o que representa, hoje, cerca de R\$ 130 milhões anuais girando na cadeia produtiva, a preços pagos pelo consumidor. Este valor torna a capital Federal o terceiro mercado em volumes globais de flores e o primeiro consumidor per capita do país. Enquanto a média nacional gira em torno de US\$7,00 per capita, em Brasília chega a US\$27,00. O abastecimento é basicamente garantido pela importação de produtos mas a produção local de flores e plantas ornamentais já atende 15% da demanda, variando dentre os tipos de flores produzidas.

A atividade conta com aproximadamente 560 hectares e com 409 produtores tanto de flores quanto de plantas ornamentais, o que significa que estas explorações tiveram um aumento significativo de importância no contexto da agroeconomia regional neste período. Importante frisar o setor de produção de gramas que ocupa grande parte desta área de produção.

A floricultura empresarial que está nascendo e se consolidando atualmente no Distrito Federal é extremamente diversificada e abrangente, envolvendo desde o cultivo de flores e plantas ornamentais para jardins, quanto os de flores e folhagens temperadas, subtropicais e tropicais de corte, o de flores e plantas envasadas e o de gramas. Envolve, ainda, desde os grandes cultivos extensivos conduzidos a céu aberto, até aqueles mais intensivos e conduzidos sob a proteção de telados e estufas, adotando as mais modernas e avançadas tecnologias de produção.

Prova da importância do setor foi a primeira festa da floricultura, I FestFlor, que teve nos três dias de evento um público visitante de aproximadamente 15.000 pessoas, com a participação de 425 pessoas no Seminário de Floricultura, outras 511 pessoas participaram dos cursos rápidos e oficinas para o público visitante, além de 150 mulheres e jovens rurais que participaram dos três cursos especialmente ofertados para o nosso público prioritário.

Entretanto o desenvolvimento da floricultura envolve questões de capacitação de técnicos da empresa, de produtores e trabalhadores rurais, nas áreas de produção, associativismo, agregação de valor, crédito e comercialização. Além da sensibilização e treinamento de profissionais de instituições de pesquisa e ensino como Embrapa, IF Planaltina e Universidades, fomentando financiamento para estas instituições através da FAP-DF, promovendo missões técnicas nacionais e internacionais, participações em feiras do setor com técnicos e produtores e outras de formação gerencial junto a instituições parceiras. Em 2010 várias ações foram realizadas para suprir parte das demandas e necessidades do setor. Dentre elas podemos citar duas caravanas técnicas, uma para a região produtora de flores de Barbacena – MG e outra para a região produtora de flores de Holambra-SP com produtores e técnicos da EMATER totalizando 17 técnicos e 64 produtores beneficiados. Oito cursos de arranjos florais foram dados nas áreas rurais do Distrito Federal contemplando dez Unidades Locais da EMATER totalizando capacitação de 15 técnicos e 219 produtores, mulheres e jovens rurais. Realizou-se também o Seminário de Floricultura que nos seus três dias de atividades capacitou 91 técnicos e 470 produtores, mulheres e jovens rurais e estudantes. Outra atividade realizada foi a Feira FestFlor Brasil com mais 70 produtores e jovens rurais beneficiados com estandes para venda e divulgação e outros 10 técnicos e 155 mulheres e jovens capacitados em cursos. Por último foi realizado curso básico e avançado de produção de flores e de plantas ornamentais para 11 técnicos da empresa em Holambra-SP.

Algumas iniciativas de associativismo foram criadas como a Cooperativa dos Produtores de Flores e de Plantas Ornamentais na região de Planaltina – Multiflor e, mais recentemente o grupo de produtores familiares da região da Rajadinha em Planaltina, envolvendo 12 produtores de plantas ornamentais.

Os desafios futuros para os produtores são grandes e passam por todos os processos: produção, comercialização e a divulgação dos seus produtos. A implementação do Projeto do “Pólo de Flores” pelo Governo do Distrito Federal dará o impulso que o setor necessita para se profissionalizar e se consolidar em definitivo trazendo divisas para o Estado e gerando renda e emprego na área rural.

Na área de **produção animal** a atividade priorizada é a **Pecuária Leiteira** em função das atuais políticas públicas.

O GDF adquire leite de pequenos e médios produtores do DF e entorno para ser fornecido para famílias carentes, através do Programa Social Vida Melhor. Atualmente são 60.000 litros de leite fornecidos e distribuídos diariamente, adquiridos de sete pequenos laticínios locais, favorecendo a população de baixa renda e ao mesmo tempo garantindo um mercado diferenciado de comercialização para os pequenos produtores, importante para o desenvolvimento do setor leiteiro regional.

O Distrito Federal foi contemplado por políticas de fomento, assistência técnica prioritária e linhas de crédito rural específicas (PRÒ LEITE) com o objetivo de aumentar o número de produtores e a produção. Além disto os financiamentos permitem o ingresso de pequenos produtores na atividade e o atendimento das normas sanitárias para o rebanho e aquisição de tanques de resfriamento, garantindo a qualidade do produto obtido. Para viabilizar a venda do leite produzido pelos pequenos produtores, a EMATER-DF iniciou em 2008 um trabalho com pequenos grupos de produtores rurais que administram tanques de resfriamento comunitário para recolhimento e armazenamento do leite, pois este equipamento é caro, impossibilitando a aquisição individual por parte desses produtores. Esses grupos têm assistência técnica regular da EMATER-DF, principalmente de veterinários e zootecnistas. A assistência é feita na parte técnica e gerencial, com apoio na comercialização.

A pecuária leiteira é tradicional na região. Observou-se que com a compra garantida de parte da produção, a instalação de tanques comunitários e assistência técnica regular aumentaram o número de pequenos produtores na atividade, acarretando um aumento do número de empregos no setor, melhoria da renda e qualidade de vida dos envolvidos no processo desde o início do Programa do Leite.

Em 2010 mais duas alternativas de mercado institucional foram abertas, PAA e PNAE, que poderão alavancar a atividade leiteira em 2011, principalmente no que diz respeito à produção de base familiar, público alvo destas linhas de comercialização diferenciadas.

A capacitação de mão de obra para o setor é fundamental e a empresa realizou durante o ano 96 cursos e palestras nas áreas de manejo e formação de pastagem, métodos de conservação de forragens, higiene na ordenha, biotecnologia da reprodução e inseminação artificial, educação e defesa sanitária, abrangendo 1841 produtores e trabalhadores rurais. Um evento marcante para o setor foi o Agrobrasil realizado em maio, que proporcionou visita de pequenos e médios produtores do DF e entorno no Circuito do Leite e no Circuito da Carne de Ovinos. No Circuito do Leite foram apresentadas tecnologias voltadas à pequena produção de base familiar sendo realizadas quatro capacitações abrangendo 877 produtores familiares nas seguintes áreas: manejo de pastagem irrigada, produção de volumoso para seca, higiene na ordenha, viabilidade econômica do sistema. No Circuito da Carne Ovina também foram realizadas quatro metodologias de capacitação abrangendo 307 produtores familiares para mostrar o que é importante e necessário ao se iniciar na atividade ou no desenvolvimento e manejo da criação. : manejo e escolha pasto, raças e cruzamentos, escolha e avaliação de matrizes e reprodutores e viabilidade econômica do sistema.

Além do trabalho técnico a Empresa participa da Câmara Setorial do Leite (CSL) e de seu Comitê Gestor, que reúne os diversos setores da cadeia produtiva do leite. Esta Câmara foi criada para discutir os problemas do setor leiteiro local e buscar parcerias para solucioná-los, objetivando melhorar o desempenho

da atividade leiteira. Em 2008 a CSL desenvolveu um plano participativo, coordenado pela EMATER-DF, nomeado Plano Executivo de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia Produtiva da Pecuária Leiteira no Distrito Federal para o período 2008 a 2012. Elaborado por diversos segmentos do setor e principalmente com representantes dos produtores e processadores de leite, os trabalhos se voltaram para identificar: as oportunidades, os pontos fortes, a hierarquia dos problemas e a matriz de atividades a ser implementada para o desempenho econômico e social agronegócio do leite de maneira sustentável e socialmente justa. Este trabalho norteia as ações desenvolvidas e o planejamento futuro da empresa.

A EMATER, participa como parceira no projeto do Centro de Transferência de Tecnologias das Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira da EMBRAPA Cerrados, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e entidades afins, com objetivos definidos para o desenvolvimento das raças zebuínas com aptidão leiteira, capacitação dos recursos humanos para o setor leiteiro e a produção e democratização de material genético superior e adaptado aos pequenos produtores de leite de base familiar.

Além da atividade prioritária, a Empresa procura viabilizar com a prestação de serviços e modelos técnicos-economicamente viáveis e ambientalmente corretos, as explorações nas áreas da piscicultura, avicultura extensiva, ovino, caprinocultura, suinocultura, apicultura, e outros que possuem grande importância para o desenvolvimento da produção animal no Distrito Federal.

As atividades na área da **Piscicultura** foram executadas em conjunto com o Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja do Ipê (CTP) – SEAPA/DF. Em 2010, foram atendidos com assistência técnica 740 produtores, sendo que 237 produtores foram beneficiados com a comercialização de alevinos melhorados de tilápia do Nilo da linhagem GIFT. O número total de alevinos comercializados foi de 447.895 unidades, quantidade suficiente para o povoamento de 150.000 metros quadrados de viveiros de criação. Para acompanhar estes trabalhos da piscicultura foram oferecidas quatro vagas para estagiários no centro de tecnologia nas áreas de medicina veterinária, biologia e gestão do agronegócio.

Durante o ano de 2010 em parceria com EMATER-DF o Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja do Ipê (CTP) – SEAPA/DF, realizou 12 minicursos de piscicultura básica (234 participantes), 02 minicursos de Reprodução de Peixes (33 participantes), 02 minicursos de Produção de Iscas Vivas – Lambaris (31 produtores) e 01 Encontro de piscicultores (135 participantes).

O objetivo da realização dos cursos e encontro de piscicultores foi a capacitação em técnicas de criação de peixes bem como o incentivo a produção de pescado para interessados neste tipo de atividade.

Considerando os 196 cursos e encontros realizados em 2010 tivemos uma participação de 433 pessoas do DF e entorno que receberam capacitação em técnicas de criação de peixes.

Os trabalhos do Centro Tecnológico abrangem além do Distrito Federal um grande número de piscicultores com atividades no entorno; entretanto a piscicultura no Distrito Federal conta hoje com 371 produtores, totalizando 132 ha de área inundada, com produção de 513 toneladas pescado por ano.

Para acompanhar estes trabalhos da piscicultura foram oferecidas quatro vagas para estagiários das áreas de medicina veterinária, biologia e gestão do agronegócio.

Na **apicultura** a EMATER-DF assiste à 100 apicultores, desses 82% (82 apicultores) tem atividade voltada para o consumo familiar e venda do excedente e apenas 18% (18 apicultores) com objetivo comercial. Outra informação importante é que apenas 7% (7 apicultores) estão inseridos no mercado formal, regularizados e com registro no DIPOVA.

Mas a cadeia apícola apresenta outro entrave que é a falta de organização do setor: Embora a Associação Apícola do Distrito Federal (API-DF) tenha muitos anos de funcionamento regular conta hoje com apenas 12% (12 apicultores) dos apicultores do DF em seu quadro de associados, portanto 88% (88 apicultores) estão isolados, não fazendo parte de nenhuma associação.

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal dispõem de uma unidade de processamento do mel denominada “Palácio do Mel” localizado na Granja do Torto, onde os apicultores familiares processam seu mel com garantia de exames laboratoriais, envase e embalagens apropriadas ao produto para sua inserção no mercado formal.

O Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura realizado bianualmente promove um concurso de qualidade do mel produzido nas diversas regiões do país, e nos últimos (2006, 2008, 2010) o Distrito Federal obteve o primeiro lugar, comprovando a aptidão da região para a produção de produtos de qualidade e justificando investimentos no setor.

A apicultura é uma atividade que emprega a mão-de-obra familiar, demanda pouco tempo para a realização das atividades, e apresenta-se como uma exploração economicamente viável e produtos de boa aceitação no mercado. Os investimentos financeiros na implantação da atividade são baixos e a demanda é crescente por se tratar de produtos que comprovadamente promovem a saúde do corpo e constam no cardápio de alimentação saudável. Neste contexto se torna uma excelente atividade a ser incorporada à produção de base familiar para diversificação da produção e ampliação da renda da propriedade, com benefícios sociais, ambientais e econômicos.

Na ação de Transferência de Tecnologia para Agropecuária o uso do **Crédito Rural** é uma das principais ferramentas, principalmente para os médio, pequenos e micro produtores rurais. No Distrito

Federal, temos várias linhas de crédito que amparam os agricultores e pecuaristas, tais como: Creditralho, FCO, Recursos Obrigatórios, FDR e PRONAF.

Para o ano de 2010, tivemos contratadas no geral, mais de R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais), distribuídos da seguinte forma: Creditralho com aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), entre custeio e investimentos, atingindo um público de mais de 130 produtores. Para o FCO, atingimos uma marca acima de R\$ 138.000,00 (cento e trinta e oito mil reais) com a participação de 16 produtores. Na linha do FDR, tivemos um montante de aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), com 6 produtores contemplados. Na linha do de Recursos Obrigatórios (R.O.), tivemos um aporte de aproximadamente de R\$ 488.000,00 (quatrocentos e oitenta e oito mil reais), distribuídos entre 11 produtores. No PRONAF tivemos um aporte de aproximadamente R\$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil reais) distribuídos entre 25 produtores rurais.

Poderíamos ter avançado mais em número de contratações de crédito rural, notadamente na do Creditralho, se não fosse pelo término do convênio entre a Secretaria de Trabalho e o BRB. Desse modo, teríamos um acréscimo em números globais de mais de R\$ 569.000,00 (quinhentos e sessenta e nove mil reais) em operações de crédito contratadas.

Outra linha de crédito que poderia ter um aumento significativo de contratações é a do PRONAF MAIS ALIMENTOS (investimento), uma vez que ficou prejudicada devido à exigência do Banco do Brasil de exigir um crédito de custeio associado para contratações deste programa.

A ação de **Assistência Técnica e Extensão Rural** envolve todos os **serviços demandados** à Empresa, no **ENTORNO** seja em desenvolvimento tecnológico, pelos empreendedores rurais envolvidos na produção, convencional e agroecológica, ou na área social pelas clientelas especiais de gênero e geração, com ênfase na agricultura familiar. Ainda está em fase de preparação a espera da assinatura de um acordo do Governo do Distrito Federal junto ao Estado de Goiás e/ou Minas Gerais.

Outra ação importante desenvolvida no Programa 1100 é a **Bolsa Estágio**. Foram alocados recursos para concessão de bolsas estágio para os jovens, em formação e formados, no seu primeiro contato com as atividades de sua área de interesse, o que deve gerar experiência de vida, e profissional, para os universitários, e secundaristas de cursos profissionalizantes. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais, notadamente, nas Ciências Agrárias, cumprindo também as exigências do estágio curricular. A oportunidade que esses alunos têm de estar dia-a-dia com profissionais experientes, diretamente na área rural, favorece muito sua inclusão no mercado de trabalho. Além de que essas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as 18 instituições de ensino médio e superior que estão aptas a enviar candidatos aos estágios na Empresa.

O **Programa 1316 – Desenvolvimento Social da Área Rural** foi inserido no planejamento da EMATER-DF, tendo em vista as atividades que são executadas para capacitar os membros das famílias rurais, primordialmente de agricultores familiares, em diferentes aspectos do desenvolvimento social e humano. A ação trabalhada é o **Desenvolvimento Humano e Social da População Rural** que está baseado no conceito de desenvolvimento: “uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando três pilares da coesão social: Oportunidades de acesso às necessidades básicas, para melhor qualidade de vida, como educação, emprego, segurança e geração de renda; habilidades, como; conhecimento do ser humano, competência, condições para realizar; e proteção, como ações sociais para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano. Por ser o desenvolvimento uma ação sistêmica, de longo prazo, e tão relevante para o bem-estar do ser humano, a Empresa priorizou alguns sub-temas para serem trabalhados.

Na **Segurança Alimentar, Saúde e Infraestrutura** - Foi dada continuidade ao desenvolvimento das atividades de BPA nas 18 UE selecionadas em 2009. Estas propriedades tiveram suas estruturas de saneamento melhoradas e estruturas de higienização de produtos in-natura construídas. Nestas propriedades, 45 trabalhadores e produtores foram orientados na produção de alimentos com qualidade sanitária. O Centro de Treinamento da EMATER – CENTRER, realizou os 02 cursos de Boas Práticas Agrícolas para raiz e frutos e, Boas Práticas Agrícolas para Hortaliças Folhosas atendendo 40 produtores.

Saúde do Trabalhador – Foram realizados 09 Dias Especiais em Saúde do Trabalhador onde foram atendidos 473 trabalhadores e produtores, com a realização de exames toxicológicos, palestras e atendimento médico para aqueles com sintomatologia. Este trabalho é realizado com a parceria da Secretaria de Saúde por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIAT, Diretoria de Atenção Primária Saúde e Estratégica da Saúde da Família – DIAPS, Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT e Laboratório Central – Lacen.

Foi dada continuidade ao Projeto cozinhando e aprendendo com Gente Pequena em 8 escolas rurais das Regiões de São Sebastião, Pipiripau, Planaltina, Jardim, Tabatinga, Vargem bonita, Rio Preto, PAD/DF e Sobradinho. Este Projeto conta com a parceria da Secretaria de Saúde por meio dos Postos Rurais e Secretaria de Educação por meio das Escolas Rurais que permitiram o atendimento de um total de 250 crianças / jovens e 100 mães. Outra atividade importante foram os cursos rápidos para o público consumidor, realizado na CEASA desde 2007, com o objetivo de incentivar o consumo de hortaliças e orientar como comprar, conservar e utilizar de uma forma diversificada que não seja só salada. Este ano foi realizado 10 cursos com o total de 367 participantes.

Na **Educação, lazer e cultura** – Foi dado apóio em atividades realizadas pelas comunidades tais como: o dia especial das crianças, o dia especial do idoso, a Festa da Pamonha, a Semana do Pimentão, a Festa do Morango e a Semana do Produtor Rural de Tabatinga.

Outras ações desenvolvidas foram a Alfabetização de jovens e adultos em São Sebastião com 20 participantes, cursos de informática básica e aplicação do software RuralPró nas Unidades Locais de Ceilândia, Jardim, Rio Preto e CENTRER.

Em **Cidadania e Benefícios Sociais** foi potencializado em 2010 orientações para o agricultor familiar sobre seguro especial focando mais a questão aposentadoria com isso houve vários atendimentos e reuniões técnicas resultando em: 110 processos em andamento (aposentadoria, loas e outros), 24 aposentadorias efetivadas e 12 de outros benefícios.

Em **Atividades Rurais Não Agrícolas** continuamos o projeto de qualificação e organização dos setores de agroindústria, processamento de alimentos e artesanato associado com o turismo rural na agricultura familiar. Foram realizados 2 encontros com os empreendedores de agroindústria e processamento artesanal com o objetivo de fortalecer a organização deste importante setor para o desenvolvimento local e regional das áreas rurais do DF. Participaram das discussões os órgãos de fiscalização da Secretaria de Agricultura o DIPOVA e da Secretaria de Saúde a DIVISA com o intuito de nivelar informações e dar esclarecimentos para que o setor de processamento de alimentos cumpra as exigências sanitárias e de registro de seus diversos produtos.

Além disso, foi realizada uma capacitação para 25 técnicos de formação multidisciplinar em Boas Práticas de Fabricação com o objetivo dos participantes realizarem o acompanhamento nas Unidades de Processamento e que, em 2011, elaborem o Manual de BPF em no mínimo um empreendimento de sua área de atuação, promovendo a produção de alimentos com qualidade sanitária.

Dentro deste contexto, o CENTRER realizou a Capacitação em Qualificação e Gestão de Empreendedores de Agroindústria com 40 participantes.

Ao todo foram realizadas no Centro de Treinamento da EMATER-DF 55 atividades de capacitação, com a participação de 781 treinandos, totalizando 802 horas aula. A equipe recebeu uma nutricionista e duas técnicas em agroindústria para a realização das atividades de processamento de alimentos e um técnico em agropecuária para o apoio aos cursos de boas práticas agropecuárias. Os cursos modulados foram ministrados por vários técnicos da empresa e alguns de instituições parceiras, possibilitando abordagens multidisciplinares.

Na **Área de Artesanato** – Foram realizadas 5 capacitações com o aproveitamento de fibras de bananeiras e sementes com um total de 95 participantes, teve como objetivo desenvolver diretrizes geradas no diagnóstico de 2009 que é de uso de recursos naturais; resgate e valorização dos saberes e cultura regional.

Realização de ações em vários eventos como: VII Feira Nacional da Agricultura Familiar, Festa do Morango, Agrobrasil, Feira Saberes, Cores e Sabores e FestFlor para promover a divulgação e comercialização dos produtos processados juntamente com o artesanato.

Com o objetivo de inserir os produtos da agricultura familiar no turismo rural foram realizados 2 caminhadas em dois circuitos de turismo, uma em Brazlândia e a outra em Sobradinho com a participação de 160 pessoas. Além disso, foi realizada uma rodada de negócios entre produtores da agricultura familiar de produtos de agroindústria e artesanato, com os empreendedores de turismo rural para participação do Festival do Turismo Rural do DF.

Para promover o desenvolvimento deste setor o CENTRER realizou a Capacitação, Qualificação e Gestão de Empreendedores de Turismo Rural com 20 participantes.

Na **Organização e Gestão Social** uma das ações destacadas foi a elaboração do Diagnóstico das Organizações Sociais da Área Rural do DF. Através desta ação foram abordados os principais estrangulamentos para a consolidação das organizações sociais presentes na área do Distrito Federal. Participaram do diagnóstico, 99 organizações sociais rurais, aí incluídas cooperativas, Conselhos de Desenvolvimento Rural, associações de produtores e grupos de interesse.

Concomitantemente a empresa priorizou o processo de sensibilização e capacitação para o cooperativismo por ser este um dos principais instrumentos de organização rural

Em sintonia com as políticas públicas do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal, voltadas para a juventude rural, também foram implementadas ações junto aos jovens rurais do Distrito Federal, para de forma conjunta com eles e instituições parceiras estabelecermos diretrizes que levem a soluções das reivindicações desta parcela da sociedade. Desta forma, ocorreu a participação de representação dos jovens rurais na oficina de juventude rural, realizada no CENTRER.

Outra linha de atuação foi o apoio aos Conselhos de Desenvolvimento Rural do DF – CDRS's. São oito os CDRS's do DF (Sobradinho, São Sebastião, Ceilândia, Brazlândia, Gama, Planaltina, Lago Norte e Paranoá) regulamentados e reconhecidos via Decreto Executivo Local contam com reuniões mensais, na maioria das vezes junto ao público rural. As discussões nestes fóruns levaram a diversos avanços como a participação direta na reformulação do PDOT; sugestões de emendas a Lei Complementar de Regularização Fundiária e abaixo assinado com mais de 40 mil assinaturas em prol da Regularização

Fundiária. Estes trabalhos com os Conselhos de Desenvolvimento Rural dão suporte necessário para a participação da EMATER-DF no **Território da Cidadania das Águas Emendadas**.

A EMATER-DF implementou um projeto que visa o empoderamento dos seguimentos de beneficiários da ATER (Jovem rural, Mulher rural, Idoso rural, Trabalhador rural, Empreendedor familiar e empresarial), por meio da elaboração de um Plano de Ação Inter institucional – PAI – que é resultado da implementação em 18 comunidades rurais do Índice de Desenvolvimento Comunitário rural – IDCR. Esta é uma ferramenta de trabalho dos extensionistas rurais, que elaboram o levantamento de dados da comunidade em 6 dimensões e propõe um encadeamento de ações, com vista à construção coletiva do PAI e ao empoderamento dos beneficiários de ATER. O método pode ser utilizado como índice de desenvolvimento tendo em vista que com os gráficos produzidos e análise dos cerca de 400 parâmetros individuais, do índice é possível analisar a situação de desenvolvimento/vulnerabilidade de uma comunidade.

Com essas ações em andamento, espera-se que haja uma convergência de atividades para promover uma forma diferenciada de trabalho dessas organizações, onde a EMATER-DF continuará a atuar como facilitadora e animadora do processo de desenvolvimento local, assegurando que sejam as famílias rurais, por meio de suas organizações sociais, os reais protagonistas dos processos de transformação de seus territórios, de forma a construir uma efetiva melhoria da qualidade de vida de todos dentro das comunidades rurais.

Entre as realizações alcançadas não se pode deixar de citar, ao final, as ações de **Desenvolvimento Institucional** que aconteceram durante o período, pois elas propiciaram, ou vão propiciar os alcances obtidos em todas as realizações finalísticas.

A primeira realização institucional foi, sem dúvida, a contratação através de concurso público e formação de quadro de reserva que vai permitir a contratação de profissionais em 2011 recompondo o quadro de funcionários que ainda está com deficiências.

A renovação do quadro de pessoal da informática permitiu em pouco tempo um grande avanço na automatização dos processos de trabalho da instituição e em 2011 alcançaremos níveis melhores de eficiência e qualidade nos trabalhos desenvolvidos.

Todos os processos de trabalhos da empresa encontram-se sistematizados no tocante a: almoxarifado, comunicação interna, concurso, declaração e certificado, diárias e transportes, estágios, contratos, fundo fixo, identificação visual, medidas disciplinares, movimentação de caixa, patrimônio, pedido de compras, plano de empregos e salários, progressão funcional, regimento interno, sindicância, tomada de contas, além da agilidade na utilização da rede e equipamentos de informática.

No sentido de melhorar e adequar a estrutura de trabalho da empresa e o processo de trabalho interno o Regimento Interno foi adequado e publicado no DODF em 09/08/2010. A norma de Treinamento de Pessoal encontra-se em processo de aprimoramento e aprovação junto ao Conselho de Administração da empresa. A empresa aderiu ao Plano de Governo para a capacitação dos servidores do Governo do Distrito Federal, conforme PORTARIA Nº. 238, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2008, proposto pela SEPLAG/Escola de Governo, com participação de empregados em eventos abertos e fechados, presenciais e à distância. Em 17 de novembro de 2010 foi aprovada norma de Jovem Aprendiz, pelo Conselho de Administração da empresa, conforme estabelece os art. 428 a 433 da CLT e Decreto Federal 5.598 de dez/2005, objetivando contratar menores aprendizes a partir de janeiro de 2011.

Para adequação dos quadros foi implantado o Programa de Desligamento Voluntário/PDV Criado pelo Decreto nº. 31.954 de 22 de julho de 2.010, e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº. 141 de 23 de julho de 2.010 que oferece oportunidade de desligamento voluntário aos empregados da EMATER-DF por acordo e com incentivos sociais e financeiros para a empresa e empregados. Neste mesmo sentido foi realizado o Programa de Preparação para Aposentadoria, destinado aos empregados com pré-requisito para aderir ao PDV.

O relatório com o diagnóstico do Clima Organizacional da EMATER-DF foi implantado e concluído e iniciaram-se os seguintes projetos com vistas a melhorar o clima organizacional: o Programa de Qualidade de Vida na EMATER-DF, com a missão de proporcionar momentos de bem estar aos empregados, visando à promoção da saúde em todas as suas dimensões; o Dia de Prosa, com o objetivo de melhorar a comunicação e integrar os empregados; a reestruturação da Avaliação de Desempenho e a capacitação dos gerentes com foco nas ações e comprometimento de todos os servidores nas ações prioritizadas iniciando a formatação de um planejamento estratégico da empresa.

4.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS

A medida governamental de estabelecer o contingenciamento e centralização na execução do orçamento tem prejudicado o andamento normal da execução do planejamento gerando incertezas para assumir compromissos.

Geração de receitas próprias ainda é pequena tendo em vista o caráter educativo e social do trabalho desenvolvido. Esta situação dificulta execução das despesas vinculadas à receita própria como passagens, diárias e publicações.

Além das demandas geradas pelo governo e pela sociedade, para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento socioeconômico no espaço rural, que aumentam diariamente, as novas parcerias que estão surgindo, impõe um déficit crescente de funcionários para executar o trabalho. A diversidade de serviços demandados aumentou de forma progressiva e a EMATER- DF acaba sendo o órgão centralizados das políticas de governo para a área rural. A situação do quadro de pessoal estava muito crítica e foi parcialmente aliviada com 63(sessenta e três) novas contratações realizadas através de concurso, mas ainda existem setores com deficiência de recursos humanos. Além disto, com a execução do Plano de Demissão Voluntária 20(vinte) pessoas com alto grau de conhecimento das atividades da empresa se retiraram ocorrendo uma solução de continuidade em alguns campos de atuação. Vai levar algum tempo para que os substitutos e os novos contratados sejam capacitados e possam assumir estas funções de forma ágil.

A falta de capacitação gerencial, que vinha causando problemas de gestão, deve ser atenuada com a formação em capacitação gerencial que ocorreu este ano. Esta proposta está incluída no projeto de Clima Organizacional, o qual deve direcionar as formações para suprir algumas destas necessidades relativas a gerenciamento assim como uma formação voltada para as novas contratações dentro das necessidades da empresa.

Em decorrência da falta de recursos iniciais, e posteriormente das dificuldades técnicas e burocráticas, a Empresa também vem encontrando problemas para implantar um sistema de comunicação e captação de dados mais ágil, via web. Ainda serão necessárias ações adicionais para dotar todas as Unidades Descentralizadas da Empresa de acesso à internet com banda larga e a integração de todas as unidades descentralizadas, de forma a permitir um sistema de gerenciamento mais eficiente.

4.3 IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local, aumentando o poder de barganha dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado.

Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos, o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social.

O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos nas diversas cadeias produtivas, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades, de forma a lhes dar um maior empoderamento.

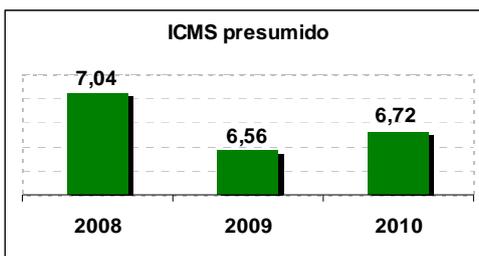
A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da produção de alimentos básicos na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal.

Mas os impactos do trabalho da Empresa não se restringem ao rural, atuando intensamente na melhoria da produção, e os resultados alcançados garantem a segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal com alimentos de qualidade e preços mais acessíveis. Há alguns anos o Distrito Federal é citado nas estatísticas como uma das capitais de menor preço da alimentação.

4.3.1 IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS

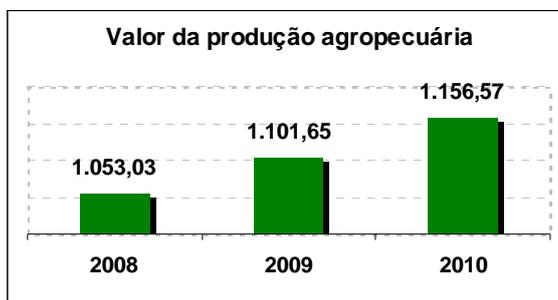


4.3.2 IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS)



Observação: Ressalta-se que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados referem-se apenas às atividades primárias de grãos, pecuária e floricultura.

4.3.3 IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS):



Observação: Não estão computadas as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).

5 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Titular da Unidade Orçamentária

Presidente: **REINALDO PENNA LOPES**

Fone: 3340 3001

Email da Instituição: emater@emater.df.gov.br

Assinatura:

Responsáveis pela elaboração

Agente de planejamento: Bruno de Mello Aquino

Fone: 3340 3052

Assinatura:

Agente de Planejamento: Luiz Augusto Rocha

Fone: 3340 3052

Assinatura:
